

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



Um porto e o mundo para elas

É fato que ainda vivemos no Brasil numa sociedade em que o patriarcado e o machismo ainda têm lugar, onde as mulheres lutam por respeito, oportunidade e, infelizmente, no caso de muitas, para manter a própria vida. Por outro lado, elas estão extremamente mobilizadas e somando cada vez mais conquistas e avanços em várias áreas.

No setor portuário, as mulheres desbravam seus espaços. Pesquisa de 2024 da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) mostra que, nas empresas da área, há 82,2% de homens e 17,8% de mulheres.

A diferença é gritante e precisamos mudar essa situação. E o recado é para homens e mulheres em posição de comando: equipes diversas trazem vários pontos de vista e isso enriquece o ambiente, os relacionamentos interpessoais e as tomadas de decisão nas empresas.

Em meio a tamanha desigualdade de gênero, precisamos recorrer aos programas de incentivo e de capacitação para promover o acesso das mulheres

AGENDA ACS



ATÉ 31/8

Exposição Estilos Arquitetônicos

de Santos – Um Museu a Céu Aberto

Na sede da ACS (Rua XV de Novembro, 137),

De segunda a sexta, das 8h às 18h

2/9, ÀS 9H30

Palestra: Efeitos da Reforma

Tributária sobre as atividades dos Terminais Portuários e Retroportuários

Inscrições: bit.ly/eventoABTTC

4/9

ACS Day

Happy Hour exclusivo para associados

ao mercado de trabalho e aos cargos de liderança, para que possam abrir caminho a outras. Isso já foi feito em muitos países com sucesso.

Grandes mudanças começam com pequenas ações. Nesta semana, a Asso-

ciação Comercial de Santos (ACS) e a Brasil Terminal Portuário (BTP) firmaram, perante mais de 400 pessoas, no Summit O Poder Delas, um termo de cooperação que visa a ampliar oportunidades profissionais para mulheres nos setores logístico e portuário. A parceria prevê a criação e a manutenção de um banco de talentos composto por currículos de mulheres que se formaram no programa BTP com Elas e que ficará disponível para consulta de todas as empresas associadas à ACS.

A proposta da BTP e da ACS é que empresas da Baixada Santista também comprometidas com a pauta da diversidade e da inclusão possam buscar e contratar profissionais que já têm interesse e qualificação para trabalhar nos setores logístico e portuário. Mais de 100 mulheres concluíram o curso, ou seja, estão aptas a começar uma carreira no segmento – basta a oportunidade. A rede de conexão está formada.

Outra iniciativa histórica que merece destaque: há dois meses, o Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos

diplomou as 13 primeiras mulheres estivadoras do nosso Porto. Entre elas, uma disse que vinha de uma família de homens estivadores e que não sabia ser possível atuar na categoria. Foram necessários 133 anos desde a criação do Porto Organizado de Santos para que mulheres viessem a exercer uma das atividades mais antigas e icônicas do cais santista.

No Summit O Poder Delas, evento promovido pelo Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura de Santos, ligado à ACS, ouvi de uma das palestrantes que evolução demanda tempo. Podemos escolher fazer parte deste movimento que vai construir aos poucos uma sociedade de mais igualdade entre homens e mulheres, para que, no futuro, nossas filhas e netas enfrentem os desafios profissionais e da vida de uma forma mais justa e respeitosa, que as portas não mais se fechem pelo fato de serem mulheres.

Finalizando, preciso dizer que estamos no Agosto Lilás, mês de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher. Para as que sofrem qualquer tipo de agressão, há vários canais de denúncia, como o telefone 180, e grupos de apoio em várias cidades. Você não está sozinha!